

Caro Sérgio, quarta-feira próxima, dia 27, seria o dia que eu estaria aí no Rio, para instalar no M.A.M. o "pluriobjeto" com o qual eu participarei da exposição CONTEMPORANEIDADE, em homenagem ao Pedrosa. Desde a semana passada, eu já andava com um resfriado renitente porém nada de grave. Ontem, suado com um calor de 34°, eu tomei uma chuva gelada e chego em casa já com febre. Passei uma noite do cão. Hoje, fui até ao Hospital para fazer uma inalação e desentupir o nariz e a traquéia. Agora estou com uma dor de cabeça de lascar e mais o traumatismo da limpeza, que não me deixam nem pensar direito. Meu médico acha que tenho de ficar no estaleiro por mais uns 3 ou 4 dias. Não sei como conseguirei isto.

Hoje, então, pedi a Raquel se haveria possibilidade de ela ir ao Rio e supervisionar por mim a instalação mas ela não poderá.

Por minha sugestão ela procurou você e, em seguida, dona Neusa Garcia, secretária do M.A.M., no sentido de acertar os detalhes. Explicou-lhe toda a situação e teve dela o necessário consentimento. Se você ligar para dona Neusa, ela certamente poderá reiterar a autorização.

Quanto ao meu "objeto", conforme você já deve ter visto pela foto e pela planta de instalação, eu gostaria que você pedisse ao sr. Zuniga que o colocasse pelo menos 1,5 a 2,0 m distante da(s) obra(s) mais próxima(s) ou seja no meio de uma reserva de espaço de 3,0 a 4,0 metros de parede. Parede e não em painel (que mede 2,5 m de altura) onde o "objeto" quando instalado corretamente ficaria 10 centímetros acima. Você sabe como é essa arte moderna aí! Com o espaço que há no Museu, não acho que seja pedir muito. Outro detalhe importante: não permita que fiquem arrastando a peça pela sala toda da exposição pois embora ela seja de ferro é de ferro oxidado e o verniz colocado sobre a sua superfície é recente e conseqüentemente muito frágil. Colocado o prego na parede a 2,55 m de altura, pendure-a, fixe a cantoneira conforme as instruções na planta e estará pronto.

Uma sugestão a quem tem poderes para destinar o local de cada obra dentro da mostra: considerando a altura da minha peça (2,60 m) quando instalado, sua forma alongada e a posição vertical, ela vai funcionar como um elemento divisor do espaço (ou do plano) onde ela estiver colocada. Sérgio, você bem sabe que eu não sei pedir nada para mim e vou, por isso, pensar em um meio de agradecer-lhe esse seu favor. Porém se houver algum problema que venha impedi-lo de agir, simplesmente esqueça tudo e deixe que os outros nos vençam. Como você também sabe, isso não tem a menor importância. Abraços à Aspásia e a você. *Willy*
São Paulo 25 outubro 1982.

P/SERVIÇO DE ENTREGA RÁPIDA
ANEXO: FOTO + PLANTA DE INSTALAÇÃO